

**AMARO, Walyson;
GUIZILINI, Sara Souza.**

**ARAÚJO, Ludmila Carneiro - ORIENTADORA
MOLLICA, Adriana Maria Vieira - ORIENTADORA.**

INTRODUÇÃO

O projeto integrador é uma disciplina do curso de pedagogia do UNIFAGOC que tem como finalidade ser uma ferramenta de construção de habilidades e competências no ensino da pedagogia. Nesse sentido, os discentes recebem os parâmetros teóricos durante as aulas e tem o ensejo de aplicá-los em situações práticas. Em tese, as laborações práticas são desenvolvidas no ambiente escolar, todavia, neste semestre as aulas práticas foram executadas nas residências dos discentes e apresentadas pelo aplicativo que tem por nome *Google Meet*. A disciplina do Projeto Integrador é interdisciplinar, se unindo a outras disciplinas, neste semestre foram vinculadas as disciplinas de Alfabetização e Letramento, Português e Metodologia de Pesquisa Científica, cada uma com suas especificidades. A disciplina Alfabetização e Letramento visa proporcionar aos discentes compreender a importância desta unidade como instrumento humano, entendendo concepções e condicionantes diante do ato de aprender. A língua Portuguesa é considerada como base para a formação de todos os acadêmicos, independentemente da sua área de atuação. A disciplina Metodologia da Pesquisa Científica tem por objetivo, colocar à disposição do cientista métodos para auxiliar na realização das pesquisas.

METODOLOGIA

Para realizar o Projeto Integrador III foi executado uma pesquisa bibliográfica, aplicada e um estudo de caso.

Para Vergara (2000. P. 48) "pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral". A pesquisa aplicada vai além da extensão acadêmica de divulgação do saber científico e por isso deve ser difundida de forma tática e no formato mais adequado para atender as finalidades de qualificar o debate público e/ou influenciar os atores responsáveis pelo processo de tomada de decisão (FLEURY; WERLANG, 2016). O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que busca compreender como é o mundo do ponto de vista dos colaboradores, ou uma concepção pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível íntegra e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do pesquisador (FONSECA, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

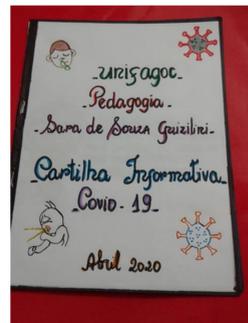
No início do ano, dia 26 de fevereiro, o Ministério da Saúde divulgou o primeiro caso de COVID-19 no Brasil, de acordo com o site, o homem de 61 anos que voltou de viagem da Itália. O COVID-19 conhecido como coronavírus, surgiu em dezembro de 2019, na cidade Chinesa Wuhan.

Com todo este fenômeno ocorrendo nos países europeus, o Brasil começou a ser afetado pelo vírus, então no mês de março o Ministério da Saúde decidiu suspender as atividades nas escolas públicas e privadas, nas empresas, nas igrejas, nas universidades federais e privadas, para o isolamento social, no sentido de obter a diminuição da proliferação do vírus.

Assim, a coordenadora do projeto integrador deste semestre fez outro planejamento, com trabalhos voltados à construção de jogos, cartilhas, vídeo aulas lúdicas e brinquedos variados atendendo a outros objetivos, sem perder o lúdico para realização dos trabalhos.

Segundo Kishimoto (2000, p. 23) "Para Piaget ao manifestar a conduta lúdica, a criança demonstra o nível de seus estágios cognitivos e constrói conhecimentos".

Figura 1- Cartilha sobre o Covid-19



Fonte: Dados da pesquisa, 2020

Figura 2- Vídeo Aula



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020

CONCLUSÃO

Apesar do contexto de isolamento social, o projeto integrador teve grande êxito, pois a coordenadora foi buscando formas de se reinventar, por meio da tecnologia, proporcionando aos educandos o desenvolvimento de competências e habilidades para adaptar às novas formas de aprendizagem.

Desse modo, compreende-se que a vivência lúdica no contexto escolar abre caminhos para a investigação de vários aspectos humanos, tanto na área emocional, corporal, cognitiva quanto espiritual, e possibilita cada indivíduo participativo (aluno e professor) a observar-se como ser único e interacionar-se melhor consigo mesmo e com o mundo.

REFERÊNCIAS

- FLEURY, M. T. I.; WERLANG, Sérgio. Pesquisa aplicada – reflexões sobre conceitos e abordagens metodológicas. 2016.
- FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, Brinquedo, e a Educação. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Trabalho apresentado na 26ª Reunião Anual da ANPED, Minas Gerais, 2003.
- VERGARA, S. C. Sugestão para estruturação de um projeto de pesquisa. Caderno de Pesquisa. Rio de Janeiro. EBAP/FGV. nº2, 1991.